

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS BANCOS DE LEITE HUMANO –
REVISÃO INTEGRATIVA**

STEFANY RIBEIRO AMÂNCIO

GOIÂNIA
2025

STEFANY RIBEIRO AMÂNCIO

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS BANCOS DE LEITE HUMANO –
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Fonoaudiologia apresentado à banca de qualificação em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob orientação da professora Me Eliana Souza Costa Marques.

GOIÂNIA
2025

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS BANCOS DE LEITE HUMANO – REVISÃO INTEGRATIVA SPEECH THERAPY ACTIVITY IN HUMAN MILK BANKS – INTEGRATIVE REVIEW

Autoras: Stefany Ribeiro Amâncio, Fga Me Eliana Souza da Costa Marques*

RESUMO: Introdução: O Brasil possui uma política de atenção à saúde da criança e reconhece o leite materno como o melhor alimento para os bebês, ajudando no crescimento, proteção contra doenças e desenvolvimento saudável. Desde 1943, o país conta com bancos de leite humano, que evoluíram ao longo do tempo e fazem parte de uma rede nacional reconhecida internacionalmente por sua eficiência e tecnologia. A doação de leite é incentivada por leis e campanhas e diversos profissionais e destacamos o fonoaudiólogo regulamentado por lei, tem um papel importante na avaliação, orientação e intervenção para facilitar a amamentação, especialmente em casos de prematuridade ou dificuldades específicas, ajudando a fortalecer os músculos orofaciais e promovendo o desenvolvimento da fala. **Objetivo:** analisar a atuação fonoaudiológica desenvolvida nos Bancos de Leite humano por meio de uma revisão integrativa.

Método: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com estudo qualiquantitativo que teve como procedimentos e instrumentos para coleta de dados a busca de periódicos indexados em bases de dados. Os artigos foram do período de 2020 a 2025, com os critérios de nome(s) do(s) autor (es), data e ano de publicação, discussão sobre o tema da pesquisa e sejam de língua portuguesa e atuação do fonoaudiólogo na pesquisa. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 06 artigos para organização dos resultados, os dados foram dispostos em quadros e tabelas por tipo de pesquisa, área de atuação dos autores das pesquisas, ano de publicação, UF, descrição da atuação fonoaudiológica. Os dados apontaram que, há participação efetiva da atuação do fonoaudiólogo juntamente com a equipe multidisciplinar auxiliando e orientando em Banco de Leite Humano junto as mães. **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se perceber a importância do profissional fonoaudiólogo Banco de Leite Humano, promovendo a saúde e bem-estar da mãe e do bebê.

Palavras chaves: “amamentação”, “Banco de leite humano” e “fonoaudiologia”.

ABSTRACT: Introduction: Brazil has a child health care policy and recognizes breast milk as the best food for infants, aiding in growth, protection against diseases, and healthy development. Since 1943, the country has human milk banks, which have evolved over time and are part of a nationally recognized network for their efficiency and technology. Milk donation is encouraged through laws and campaigns, involving various professionals. We highlight the speech therapist, regulated by law, who plays an important role in assessment, guidance, and intervention to facilitate breastfeeding, especially in cases of prematurity or specific difficulties, helping to strengthen orofacial muscles and promoting speech development. **Objective:** To analyze the speech therapy actions carried out in Human Milk Banks through an integrative review. **Method:** This is an integrative literature review study, with a qualiquantitative approach, using procedures and instruments for data collection through searches of indexed journals in databases. The articles selected were from 2020 to 2025, based on criteria such as author(s), publication date and year, discussion of the research theme, and being in Portuguese, focusing on the speech therapist's role in the research. **Results and Discussion:** Six articles were included to organize the results. Data were presented in charts and tables according to the type of research, the area of activity of the authors, year of publication, state (UF), and description of the speech therapy actions. The data indicated an effective participation of speech therapists working alongside the multidisciplinary team, assisting and guiding in Human Milk Banks with mothers. **Conclusion:** Through this study, it is possible to recognize the importance of the speech therapist in the Human Milk Bank, promoting the health and well-being of mothers and babies.

Keywords: “breastfeeding,” “Human Milk Bank,” and “speech therapy.”

*Graduanda do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Professora do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e orientadora da pesquisa.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) regulamentada pela Portaria do Ministério da Saúde nº 1.130 de 2015, em seu artigo 2º, tem por finalidade a promoção e proteção da saúde da criança e o aleitamento materno, visando cuidados desde a gestação até aos 9 anos de vida, com especial atenção à primeira infância, promovendo à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2019), é fundamental que haja o aleitamento materno, pois o leite da mãe é o melhor alimento que um bebê pode ter, por ser muito nutritivo, de fácil digestão, promover um melhor crescimento e desenvolvimento, além de proteger contra doenças e infecções.

A primeira estrutura de Banco de Leite Humano no Brasil, teve início no Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (BLH-IFF/FIOCRUZ) em 1943, época em que o desmame em prol da utilização dos produtos industrializados prevalecia e a amamentação era uma exceção. Com a proposta de ser “leiteria humana”, foi considerada modelo para a criação de outras unidades em todo o País.

Em 1985, enquanto a política nacional buscava reverter o alto nível de desmame precoce o BLH-IFF/FIOCRUZ desenvolveu novo protótipo, transformando o BLH em unidade a serviço da amamentação. No ano de 1998 a Fundação Oswaldo Cruz criou e consolidou em conjunto ao Ministério da Saúde, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH Brasil), considerada uma ação estratégica de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno desenvolvendo procedimentos que contribuem para redução da mortalidade infantil.

Desse modo, por iniciativa do Ministério da Saúde (2020) a rBLH-BR, foi integrada à PNAISC, envolvendo ações de coleta, processamento e distribuição de leite humano para bebês prematuros ou de baixo peso que não podem ser alimentados pelas próprias mães e atendimento para apoio e orientação para o aleitamento materno. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil tem a

maior e mais complexa rede de bancos de leite humano do mundo, sendo referência internacional por utilizar estratégias que aliam baixo custo e alta qualidade e tecnologia (MS, 2020).

Em 28 de Dezembro de 2015, ficou instituído por meio da Lei nº 13.227, o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e a Semana Nacional de Doação de Leite Humano a serem comemorados anualmente, tendo a finalidade de estimular a doação de leite materno, promover debates sobre a importância do aleitamento materno e da doação de leite humano, divulgar os bancos de leite humano nos Estados e nos Municípios.

Considerando o Manual da ANVISA (Brasil, 2008) que aborda Banco de Leite Humano:

Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos:

“A equipe do BLH, a depender das atividades desenvolvidas, pode ser composta por: médicos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros de alimentos, biólogos, biomédicos, médicos veterinários, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, auxiliares e técnicos (de enfermagem, laboratório e nutrição), entre outros profissionais.”

Neste contexto, destaca-se o fonoaudiólogo, profissional regulamentado pela Lei nº 6.965 de 9 de dezembro de 1981, por ser considerado um dos profissionais da equipe multidisciplinar que participa e possibilita o processo de doação de leite materno, por meio de orientações, avaliação e intervenção das funções orofaciais. O leite materno doado é utilizado para alimentar bebês prematuros ou com baixo peso que ainda não tem força suficiente para sugar e para bebês de mães que estejam impossibilitadas de amamentar. Além disso, o leite doado é usado como apoio para estimular a produção de leite materno, por meio da técnica de translactação¹.

Essa atuação foi regulamentada pelo Conselho Federal de fonoaudiologia por meio da Resolução CFFa Nº 661, de 30 de março de 2022 em que “Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no aleitamento materno”.

Conforme a Resolução CFFa Nº 661/2022, o fonoaudiólogo ajuda a identificar as dificuldades na amamentação e em aspectos da saúde da

¹ Translactação: Técnica que consiste em alimentar o bebê oferecendo o leite materno por meio de uma sonda ou seringa, sendo indicada para bebês com pouca força para sugar o leite ou em casos de mães que não podem amamentar.

comunicação humana. Uma vez que o aleitamento materno estimula e fortalece os músculos dos lábios, boca e língua, preparando esses órgãos para o aprendizado da fala e promovendo o equilíbrio da musculatura oral e a respiração nasal. Tornando-se peça-chave no apoio à amamentação, especialmente em situações de prematuridade e em bebês com necessidades especiais.

De acordo com a resolução supracitada, em seu Art. 4º, dentre as atribuições e responsabilidades do fonoaudiólogo que atua no aleitamento materno destacam-se

- I.** avaliar o funcionamento global do neonato e lactente, os estados comportamentais e as possíveis interferências de condições clínicas e/ou patológicas que possam interferir na amamentação;
- III.** conhecer a fisiologia da lactação e avaliar as condições anatômicas e fisiológicas das mamas para produção de leite, assim como intercorrências mamárias e fatores físicos, emocionais e ambientais que possam interferir na amamentação;
- IV.** conhecer aspectos relacionados ao armazenamento e à oferta do leite ordenhado, em caso de ausência materna e/ou manutenção do aleitamento materno para neonatos;
- VI.** realizar o diagnóstico fonoaudiológico específico relacionado ao neonato a termo ou prematuro e lactente; nos casos de alterações, imaturidade do sistema estomatognático e suas funções e/ou disfunções orais, manter o seguimento fonoaudiológico até que se considere estabelecido o aleitamento materno eficiente, quando este for possível e também desejado pela família;
- VIII.** ter autonomia para gerenciar procedimentos específicos, técnicas e uso dos recursos terapêuticos adequados, com base em evidências científicas envolvendo as alterações e dificuldades referentes à mãe, às condições mamárias, ao neonato/lactente e ao processo do aleitamento materno;
- XX.** elaborar e/ou participar de programas e ações de educação continuada para equipe multidisciplinar, cuidadores, familiares e clientes.

Em seu Art. 5º a Resolução CFFa Nº 661/2022, define os locais de atuação do fonoaudiólogo na equipe do aleitamento materno, sendo eles:

- I.** Unidades de pré-natal e de cuidados à gestante;
- II.** Cursos à gestante e rede de apoio;
- III.** Locais de acompanhamento da gestante, puérpera e neonato;
- IV.** Equipes e/ou locais de parto humanizado;
- V.** Centro de parto normal (CTN) e centro obstétrico;
- VI.** Alojamento conjunto;
- VII.** Bancos de leite humano;
- VIII.** Unidades de Tratamento Intensivo para atendimento neonatal e infantil;
- IX.** Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal;

X.Unidade de Cuidados Intermediários Canguru;
XI.Unidades de internação para atendimento infantil;
XII Internação domiciliar;
XIII.Serviços de home care;
XIV.Redde de Atenção à Saúde (RAS);
XV.Unidade de Urgência e Emergência;
XVI.Unidades Básicas de Saúde;
XVII.Clínicas/consultórios/domicílios;
XVIII.Acompanhamento de puérperas, neonatos – lactentes em aleitamento materno no sistema penitenciário;
XIX.Equipe de educação continuada na ação primária, secundária e terciária;
XX.Organizações sociais;

O leite materno é um alimento precioso nos momentos iniciais da vida da criança, sendo fundamental para bebês que não têm possibilidade de amamentação pelas próprias mães, como os bebês prematuros que necessitam de internação nos primeiros dias de vida.

O banco de leite humano é considerado o local de assistência para as mães de recém-nascidos prematuros e lactantes que necessitam de acolhimento, aconselhamento e orientações qualificadas para o adequado manejo clínico da Amamentação. O fonoaudiólogo que acolher a criança, família ou responsáveis que necessitam desse cuidado, além de ter conhecimento de pesquisas realizadas para compreender sobre sua atuação conforme disposto pelas recomendações do Sistema de Conselhos da fonoaudiologia, evitando ou minimizando consequências no desenvolvimento infantil.

Mediante o exposto é que se definiu-se como objetivo dessa pesquisa analisar a atuação fonoaudiológica desenvolvida nos Bancos de Leite humano por meio de uma revisão integrativa.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, pautada em uma revisão integrativa da literatura relacionada a amamentação no Banco de leite humano e as ações realizados pelo fonoaudiólogo junto aos bebês e as mães.

A metodologia do trabalho consiste em uma pesquisa de natureza teórica, com fins explicativos utilizando-se de formas indiretas, isto é, informações retiradas de artigos científicos pertinentes ao tema. Emprega-se

no presente estudo o método hipotético-dedutivo.

Para tanto, parte-se de hipóteses que auxiliaram na construção da resposta ao problema inicialmente proposto para, ao final, controlar aquilo trabalhado em tais hipóteses, por meio da dedução. Ademais, para auxiliar o método principal de abordagem, utiliza-se o método histórico uma vez que a presente pesquisa constrói fundamentos teóricos.

Serão selecionados artigos que respondam à pergunta norteadora “Quais são as funções e atribuições ou atuação realizadas pelo fonoaudiólogo junto ao Banco de leite humano, em equipe inter/ multidisciplinar ou outros”, e que foram publicados no período entre 2019 e 2024, no idioma português. Serão excluídos aqueles que não responderem à pergunta norteadora, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos publicados antes do ano 2019, artigos em outros idiomas e artigos repetidos.

A pesquisa será realizada nas bases de dados PubMed, Portal Capes, Google Acadêmico, BVS e Scielo, cujas palavras-chave serão “amamentação”, “Banco de leite humano” - “Banco de leite e “fonoaudiologia”.

No que concerne ao tratamento dos dados colhidos, será realizada a análise de informações relacionando os dados com a literatura e utilizando aspectos relevantes que levarão ao entendimento do problema proposto no presente trabalho.

Os dados serão analisados detalhadamente, de forma crítica, buscando compreender resultados, análises e discussões realizadas pelos autores sobre os aspectos que envolvem os resultados da revisão bibliográfica da atuação fonoaudiológica junto ao Banco de leite humano. Estas categorias serão organizadas de acordo com os achados nos artigos referente ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para organização dos resultados, os 06 artigos selecionados foram dispostos em um quadro, para posterior análise dos resultados, sendo possível estabelecer um panorama geral, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Levantamento Geral das pesquisas.

Título, ano, UF, autor, área de atuação e local da pesquisa	
01	Fonoaudiologia, amamentação e COVID-19: informações aos fonoaudiólogos Ano: 2020 UF: RS Método: Pesquisa bibliográfica Vanessa Souza Gigoski de Miranda - Fonoaudióloga Rafaela Soares Rech - Fonoaudióloga Márcia Angélica Peter Maahs Odontóloga Monalise Costa Batista Berbert - Fonoaudióloga Sheila Tamanini de Almeida - Fonoaudióloga
02	Banco de Leite Humano: possibilidades de atuação fonoaudiológica Ano: 2021 UF: PE Método: Pesquisa bibliográfica Antonio Lucas Ferreira Feitosa - Fonoaudiólogo Maria Gabriella Pacheco da Silva: Fonoaudióloga
03	Aleitamento materno de prematuro: revisão integrativa de 2015 a 2020 Ano: 2022 UF: PA Método: Pesquisa bibliográfica Ana Carla Barbosa Figueiredo - Enfermeira Marcia Helena Machado Nascimento: Enfermeira Valéria Regina Cavalcante dos Santos: Farmacêutica Vanda Heloisa Marvão Soares -Nutricionista Pilar Maria de Oliveira Moraes - Nutricionista Aurimery Gomes Chermont - Médica
04	A atuação fonoaudiológica durante a amamentação nas maternidades Ano: 2023 UF: RJ Método: Pesquisa bibliográfica Gabriela Rocha de Santa Ana Fonoaudióloga Eveline de Lima Nunes Fonoaudióloga
05	Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo Ano: 2024 UF: SP Método: Pesquisa bibliográfica Marcela Suzano da Fonseca Gaigher Fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga - Fonoaudióloga Maria Fernanda Bagarollo - Fonoaudióloga GAIGHER, M. S. DA F.; FUJINAGA, C. I.; BAGAROLLO, M. F.. Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo. Audiology - Communication Research, v. 30, p. e2958, 2025.
06	DESAFIOS DA EXTRAÇÃO DO LEITE HUMANO À BEIRA LEITO NO AMBIENTE DA UTIN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Ano: 2025 UF: AL Método: Pesquisa bibliográfica Edvalcilia dos Santos Silva – Enfermagem Alessandra Nunes de Assunção - Fonoaudióloga Aline Janielly da Costa Oliveira - Enfermagem Thais Pontes de Souza - Enfermagem Jayane Omena de Oliveira - Enfermagem Paulyne Souza Guimarães - Enfermagem Waléria Ferreira da Silva - Fonoaudióloga Priscila Silva Leite de Almeida - Enfermagem

A organização em quadro dos resultados permitiu uma sequência na análise dos dados proposta quanto à atuação fonoaudiológica na temática e foram colocados em tabelas, conforme os itens elencados: tipo de pesquisa, área de formação dos autores, ano de publicação, Unidade Federativa (UF) e, a descrição da atuação do fonoaudiólogo na pesquisa.

Assim disposto, em relação aos dados sobre o tipo de pesquisa tivemos 06 (100%) sendo 01 (16,6%) realizada no formato de pesquisa em campo e 05 (83,3%) pesquisas de Revisão bibliográfica, conforme a Tabela 01.

Tabela 1: Tipo de Pesquisa

Tipo de pesquisa	Quantidade	Porcentagem(%)
Pesquisa em campo	01	16,6%
Revisão bibliográfica	05	83,3%
Total	06	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Diante aos dados dessa tabela, nota-se que o tipo de pesquisa foi maior para revisão bibliográfica e demonstra que o fonoaudiólogo está atuando na área, visto que afirmam que houve um favorecimento da atuação do fonoaudiólogo no Banco de Leite Humano. E, no segundo aspecto, de pesquisa em campo houve uma demonstração em que o fonoaudiólogo tem um papel importante.

Foi possível observar que nas 06 (100%) pesquisas selecionadas 03 (49,8%) tiveram o fonoaudiólogo como autor e, em 01(33,2%), a participação de outros profissionais e apenas 01 (16,6%) não foi escrito por fonoaudiólogo mas cita a fonoaudiologia como importante em Banco de Leite Humano, conforme demonstra a Tabela 02.

Tabela 2: Area de formação dos autores

Área de formação	Quantidade	Porcentagem(%)
Somente Fonoaudiólogos	03	49,8%
Fonoaudiólogos / outros profissionais	02	33,2%
Outros profissionais:	01	16,6%
Total	06	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apontam que é muito importante que tenha autoria na área da fonoaudiologia, visto que há sim participação efetiva destes profissionais na atuação pesquisada, pela competência e atribuições conforme disposto na Resolução CFFa Nº 661, de 30 de março de 2022 e descritas pelo Ministério da Saúde.

Em relação aos dados sobre o ano de publicação, tivemos 01 (16,6%) no ano de 2020, 01 (16,6%) no ano de 2021, 01 (16,6%) no ano de 2022, 01 (16,6%) no ano de 2023, 01 (16,6%) no ano de 2024 e 01 (16,6%) no ano de 2025, conforme a Tabela 03.

Tabela 3: Ano de publicação da pesquisa

Ano	Quantidade	Porcentagem (%)
2020	01	16,6%
2021	01	16,6%
2022	01	16,6%
2023	01	16,6%
2024	01	16,6%
2025	01	16,6%
Total	06	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Foi observado 01 (16,6%) publicação nos anos de 2020 a 2025, as quais caracterizam a atuação da fonoaudiologia totalmente ligada a importância ou atuação no Banco de leite humano. Esses dados mostram que mesmo possuindo elementos que demonstram a atuação do fonoaudiólogo no Banco de leite humano onde ele pode orientar, auxiliar e atuar em prol da amamentação e orientação às mães ou problemas que podem surgir, o número de publicações por ano, na temporalidade estabelecida, foi muito baixo considerando tema tão relevante, principalmente se tratando de uma questão de saúde e de política pública.

Sobre a Unidade Federativa das pesquisas, tivemos 01 (16,6%) publicação no estado de São Paulo, 01 (16,6%) Rio Grande do Sul – RS, 01 (16,6%) no Pará – PA, 01 (16,6%) em Pernambuco – PE, 01 (16,6%) em Alagoas – AL e 01 (16,6%) no Rio de Janeiro - RJ, conforme a Tabela 04.

Tabela 4: Unidade Federativa das pesquisas

UF	Quantidade	Porcentagem(%)
São Paulo – SP	01	16,6%
Rio Grande do Sul - RS	01	16,6%
Pará - PA	01	16,6%
Pernambuco - PE	01	16,6%
Alagoas - AL	01	16,6%
Rio de Janeiro - RJ	01	16,6%
Total	06	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados demonstraram um fator de questionamento em relação à origem dos trabalhos, por se tratar de uma política pública e, em se tratando de um país da extensão do Brasil. A atuação e área são importantes, porém as publicações por fonoaudiólogos foram poucas em seis anos.

Os resultados que dizem respeito ao detalhamento do que foi denominado de descrição sobre a atuação da fonoaudiologia na temática, foram inicialmente dispostos no quadro 2 para posterior análise.

Quadro 2. Descrição sobre a atuação da fonoaudiologia nas pesquisas.

Fonoaudiologia, amamentação e COVID-19: informações aos fonoaudiólogos. Ano: 2020 UF: RS

O papel do fonoaudiólogo é como membro atuante na Educação em Saúde, apresenta atuação e intervenção positiva na orientação da amamentação, atualiza e acompanha as novas recomendações das grandes organizações internacionais.

Banco de Leite Humano: possibilidades de atuação fonoaudiológica. Ano: 2021 UF: PE

Na pesquisa a Fonoaudiologia está inserida desde o período pré-natal e pós-parto, compondo a equipe multidisciplinar, para contribuir no suporte às mães, especialmente durante o estabelecimento da amamentação exclusiva. Também promove a identificação, realizando a intervenção em tempo

oportuno, das alterações orofaciais que possam comprometer esse estabelecimento.

Aleitamento materno de prematuro: revisão integrativa de 2015 a 2022
Ano: 2022 UF: PA

A atuação fonoaudiológica foi a de enviaar esforços para apoiar as mães para o sucesso no processo de amamentação de prematuros.

A atuação fonoaudiológica durante a amamentação nas maternidades.
Ano: 2023 UF: RJ

O fonoaudiólogo demonstra importância em avaliar, orientar e incentivar o AME, visando o fortalecimento dos órgãos fonoarticulatórios e o desenvolvimento das funções estomatognáticas. E também, em procedimentos necessários, como sendo o profissional capacitado a desenvolver o papel de educador, orientando e visando estimular a continuidade da lactação, desde o período pré-natal, durante o parto e no puerpério, podendo interferir na função de deglutição em casos de neonatos com dificuldades.

Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo. Ano: 2024 UF: SP

A Fonoaudiologia demonstra importância em AM envolve avaliação, intervenção, orientação e discussão com a equipe multidisciplinar. Possui abordagens que permite o emprego de técnicas para o ajuste do sistema sensorio-motor oral do lactente e para auxiliar na deglutição segura. O enfoque da atuação fonoaudiológica está centrado na percepção mais relacionada aos aspectos fisiológicos e orgânicos da amamentação.

Desafios da extração do leite humano à beira leito no ambiente da UTIN: uma revisão integrativa. Ano: 2025 UF: AL

O papel do fonoaudiólogo é orientar as mulheres doadoras de leite humano a respeito da automassagem, quantidade e coloração de leite esperado para cada fase.

Com relação aos dados sobre a descrição da atuação fonoaudiológica no Banco de Leite Humano, podemos observar que os resultados mostram a importância do profissional fonoaudiólogo na temática.

Os resultados estão em concordância com a Resoluções do CFFa Nº 661/2022 que dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no aleitamento materno visto que o fonoaudiólogo deve participar da equipe multiprofissional em ações de formação, elaboração, acompanhamento e execução de projetos, programas e ações para o aleitamento no Banco de Leite Humano que contribuam para o desenvolvimento do bebê.

CONCLUSÃO

Mediante o que foi pesquisado e analisado, foi possível alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, pois é evidente a atuação do fonoaudiólogo e reconhecida sua intervenção em Bancos de Leite Humano (BLH).

O fonoaudiólogo vem ganhando espaço no acompanhamento e aconselhamento materno pré e pós-natal. Porém, os estudos que envolvem o papel do fonoaudiólogo na orientação em BLH são muito reduzidos. Assim, é de extrema importância desenvolver mais pesquisas e/ou estudos neste campo de atuação fonoaudiológica.

A realização dessa pesquisa sobre a atuação do fonoaudiólogo nos Bancos de Leite é pertinente para a investigação da importância dessa atuação profissional e o papel que o mesmo desempenha ativamente junto ao bebê e sua mãe, bem como da equipe interdisciplinar do banco de leite humano.

Esperamos atrair a atenção para o tema e contribuir para a descoberta de novas hipóteses de atuação e contribuição na área.

REFERÊNCIAS

Acesso em: outubro de 2024

BRASIL . RESOLUÇÃO CFFa Nº 661, DE 30 DE MARÇO DE 2022. “Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no aleitamento materno.” Disponível em: BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária(ANVISA). Banco de Leite Humano: Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Anvisa, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-para-bancos-deleite-humano.pdf>. Acesso em:

BRASIL, CFF RESOLUÇÃO CFFa Nº 661, DE 30 DE MARÇO DE 2022. “Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no aleitamento materno.”

BRASIL, FIOCRUZ, 2013. Disponível em <https://rblh.fiocruz.br/conheca-historia-da-rede-brasileira-2013>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, BANCO DE LEITE HUMANO, 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/banco-de-leite-humano>

BRASIL, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, Nº1.130, 2015 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html . Acesso em: 12/10/2024.

BRASIL. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Disponível em : https://fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_661_22.htm Acesso em: 20/09/2024

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz (2019). Fio Cruz. Disponível em : <https://portal.fiocruz.br/noticia/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-incentivo-amamentacao-no-brasil>. Acesso em: 20/09/2024

BRASIL. Lei nº 6.965 de 9 de dezembro de 1981. CFFa Notícia <https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologia-desempenha-importante-papel-para-garantir-uma-amamentacao-eficiente/>

BRASIL. Rede Global de Bancos de Leite(rBLH BRASIL). Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/conheca-historia-da-rede-brasileira-2013>. Acesso em:

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Disponível em: <https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologia-desempenha-importante-papel-para-garantir-uma-amamentacao-eficiente/>

Disponível em: https://fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_661_22.htm. Acesso em:

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br> Acesso em: 20/09/2024

Disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/normas_tecnicas_BLH.pdf.

em: <https://rblh.fiocruz.br/rblh-em-numeros>.

FEITOSA, A. L. F.; DA SILVA, M. G. P. Banco de Leite Humano: possibilidades de atuação fonoaudiológica. Distúrbios da Comunicação, [S. l.], v. 34, n. 1, p. e51934, 2022. DOI: 10.23925/2176-2724.2022v34i1e51934. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/51934>. Acesso em: 16 abr. 2025.

FEITOSA, A. L. F.; DA SILVA, M. G. P. Banco de Leite Humano: possibilidades de atuação fonoaudiológica. Distúrbios da Comunicação, [S. l.], v. 34, n. 1, p.

e51934, 2022. DOI: 10.23925/2176-2724.2022v34i1e51934. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/51934>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FIGUEIREDO, A. C. B. Et al.. Aleitamento materno de prematuro: revisão integrativa de 2015 a 2020. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e22011225301, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25301. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25301>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. UNICEF, 2019.

Disponível em : <https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20protege%20beb%C3%AAs%20e%20crian%C3%A7as%20pequenas,mamadeiras%20pode%20levar%20a%20doen%C3%A7as%20e%20%C3%A0%20morte>. Acesso em: 15/11/2024

GAIGHER, M. S. DA F.; FUJINAGA, C. I.; BAGAROLLO, M. F.. Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo. *Audiology - Communication Research*, v. 30, p. e2958, 2025.

GAIGHER, M. S. DA F.; FUJINAGA, C. I.; BAGAROLLO, M. F.. Formação e vivências da fonoaudiologia no aleitamento materno: um estudo descritivo. *Audiology - Communication Research*, v. 30, p. e2958, 2025.

https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_661_22.htm. Acesso em: 20/09/2024

MIRANDA, V. S. G. DE . et al.. Fonoaudiologia, amamentação e COVID-19: informações aos fonoaudiólogos. *CoDAS*, v. 32, n. 3, p. e20200124, 2020.

NORMAS TÉCNICAS PARA BANCOS DE LEITE HUMANO: Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano – Instituto Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo Cruz / Ministério da Saúde Autores Vander Guimarães; João Aprício Guerra de Almeida & Franz Reis Novak.2004.

RB: BRASIL, **LEI Nº 13.227** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13227.htm

RB: FIOCRUZ, 2013 <https://rblh.fiocruz.br/conheca-historia-da-rede-brasileira-2013>

RB: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/banco-de-leite-humano>

SANTA ANA, G. R. de .; NUNES, E. de L. A atuação fonoaudiológica durante a amamentação nas maternidades. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 14, p. e73121444539, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i14.44539.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44539>. Acesso em: 21 jun. 2025.

SILVA, E. dos S. et al. Desafios da extração do leite humano à beira leito no ambiente da utin: uma revisão integrativa. *Revista Foco*, [S. l.], v. 18, n. 5, p. e8233, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco. v18n5-003. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8233>. Acesso em: 21 jun. 2025.